

com encerrado a presente Sessão.

Sendo que de real acaterem la-  
vris a presente Ata, a qual depois de li-  
da e achada conforme, vai por mim  
secretário, sr. Presidente e demais mem-  
bros de cada assimpado.

Elizen Jesus Electório

~~Antonio~~  
Antonio

Antonio

Mario Soares

Antonio de Fita

Ata da 99ª Sessão Ordinária de Câ-  
mara municipal de Alvinópolis, do  
dia 24 de Abril de 1988.

Presidente: Orogimbo Simões, Fortes  
Secretário: Elizen Jesus Electório

Do quinto dia do mês de Abril de  
1988, em sua sede a Praça da Con-  
cordia nº 234, sala nº 04, realizou-se  
a 99ª Sessão Ordinária da Câmara  
municipal de Alvinópolis, com a  
presença dos seguintes vereadores:  
Antonio Vieira da Silva Fortes, Aporeni-  
to da Silva, Elizen Jesus Electório,  
Gonzalo Perez Almeida Junior, Carlos  
Teixeira, Marcos Soares, Nivaldo Apo-

pedidos de Silve e Oroszimbo Simões For-  
 tes, num total de oito Vereadores presen-  
 tes, feito a chamada verificou-se a  
 presença dos edis retró mencionados  
 e havendo número legal, o Sr. Presi-  
 dente em nome de nosso Senhor  
 Jesus Cristo, declarou aberto os traba-  
 lhos para a presente Sessão, imedia-  
 tamente foi lido e colocada em vo-  
 tação a Ata de Sessão anterior, a qual  
 foi aprovada por unanimidade.

Expedient:- Foi lido a mensagem n.º  
 01/88, referente aos Projetos de Lei n.º 01 e  
 02/88, os quais Autorizam o Poder  
 Executivo a celebrar Convênios e Ter-  
 mos Aditivos com a Secretaria de  
 Estado da Agricultura, e de outras  
 providências, acompanhados dos dis-  
 pensas dos pareceres das Comissões,  
 foi lido também o Ofício n.º 05/88 emitido  
 do a esta Casa pelo Sr. Edelvalde Pires  
 de Almeida Sobrinho presidente da Asso-  
 ciação do Centro Comunitário Urbe-  
 no Sebastião Mangano e o Ofício  
 circular n.º 03/88 da Câmara Muni-  
 cipal de Cândia nota.

Como não havia mais matéria  
 para o pequeno expediente, o Sr. Secre-  
 tário procedeu a segunda chamada  
 dos senhores Vereadores, e constatado a  
 presença dos mesmos que responderam  
 a primeira chamada, o Sr. Pre-

sedente em nome de Nosso Senhor  
Jesus Cristo, declarou aberto o trabalho  
para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: Foi colocado em dis-  
cussão e votações místicas os Projetos  
de Lei n.º 01 e 02/88, os quais, Autori-  
zaram o Poder Executivo a celebrar con-  
vênios e Termos Aditivos com a Se-  
cretaria de Estado de Agricultura, e  
de outras providências, os quais  
foram aprovados por unanimi-  
dade.

Não havendo mais matéria para  
a Ordem do Dia o Sr. Presidente co-  
locou a palavra livre a disposição do  
Senhor Vereador, o qual fez uso  
da mesma o Vereador Gregório  
Pereira Carneiro; "Quero deixar aqui  
minha satisfação em ter aprovado o  
Projeto n.º 2, sendo que o Projeto n.º 1  
refere-se a possibilidade de construção  
de um retodouro municipal mais  
adequado, mais higiênico e que  
possa dar, àquelas que trabalham  
no ramo de couro no município  
mais condições de colocar uma carne  
mais sadia àquelas que consomem  
o produto no município.

O Projeto n.º 03, com referência a  
uma Norma comunitária, com que  
a muito tempo se fez em todos mu-  
nicipios brasileiros não só em Al-

vilândia, porque a atual conjuntura política, financeira do País, tira principalmente do pequeno e do médio produtor a possibilidade de manter em sua propriedade condições adequadas para guardar, aquilo que ele colhe, isto a gente já vê abundantemente tempo em outros Estados que é prioridade principalmente no Estado do Paraná, Sta Catarina, onde existe uma posse e uma comunidade mais fiel e mais unida, estes Estados já têm condições de guardar as suas produções em Armazéns comunitários e esperamos que o Estado de São Paulo possa dar ao município de Alvândia condições financeiras para construções desses dois, melhorias, que está vindo para o município, sem que seja necessário o município usar de dotações próprias, espero que isso venha acontecer, porque na Secretaria de Segurança Pública, na construção do Prédio da delegacia de Polícia, muro, residência para o delegado, o Estado mandou o suficiente para ser tudo construído sem ser necessário usar o dinheiro do município, então espero que a Secretaria de Agricultura venha a agir da mesma forma que a Secretaria de Segurança Pública em termos de dar ao município para essas construções.

Quero agradecer de público em que tom

sem botar bastante com os demais com-  
patriotas, e ainda não estou satisfeito, por  
que não foi completado, mas pelo menos  
foi iniciado tocando-se os buracos das  
faltas em grande parte, não foi possível  
tocar todos os buracos, mas espero e tenho  
a palavra do Sr. Prefeito Municipal, que  
ele irá complementar o trabalho, mas  
ainda tenho algumas críticas a fazer, e  
aproveitando ainda e incentivado por esse  
início de trabalho de tocar esses buracos,  
me passou aquela frase tão muito  
antiga que "aque mole a pedra dura tão  
to bate até que fura", isso foi um trabalho  
feito por este caso de heis no sentido de  
tocar esses buracos, de tanta palavra, tanto  
debatermos, que graças a Deus nós este-  
mos vendo o trabalho pelo menos sendo  
iniciado.

mas a crítica que eu quero fazer  
Sr. Presidente, senhores Vereadores, e com  
referência a Rede de Esgoto do município  
de Itaulândia, que pra mim está se  
tornando um caso insuperável, não  
sei qual os motivos que levaram o  
governo do Estado de São Paulo, através  
do Setor ou seja a Sabesp, de fazer um  
trabalho de colocação de tubos e por im-  
civél que parece, já faz mais de dois  
anos, e nós não tivemos a satisfação  
de vermos completado esses trabalhos  
às vezes fico chateado em aprovar um-

Projeto, de um lado tenho satisfação de aprovar, e outro lado fico até revoltado em aprovar, porque o Estado está se propondo a fazer convênios e mandar dinheiro para fazer uma melhoria no município, mas no entanto fez dois anos que estamos esperando o cumprimento de melhoria da Rede de Esgoto que é um Setor onde a Saúde que impulsiona, onde as autoridades municipais se empenham, porque é um tipo de atendimento que o público tem que ter, de extrema importância, e o Estado deixa de completar um trabalho que já está 60, 70 por cento, feito e por aí para fazer um outro convênio através de uma outra Secretaria, percebe que não existe continuidade dentro das próprias Secretarias do Governo, acho que o governo deveria dar continuidade àquilo que está iniciado, terminar, e partir para um outro trabalho, no entanto se abre uma porta para outro lado, enquanto tem uma que fez dois anos que está fechada.

mas eu entendo Sr. Presidente e demais Vereadores, nesta caso deveria iniciar um trabalho contínuo e duro, junto a sua equipe Sr. Prefeito municipal, porque ele intercede junto a Sabesp, junto ao Governo do Estado de São Paulo, sei que o Prefeito está botando, ouvi esta semana que possui ele con-

versando com o Engenheiro da Sobesp  
no fogo de empurre, que era problema  
de firma que tinha pegado, a firma fo-  
rando que era o engenheiro de Sobesp  
e no final das coisas já existia uma  
autorização e estava faltando um pou-  
co de entendimento, e me confirmei  
o Sr. Prefeito Municipal que na quarta  
feira de semana passada esteve tu-  
do resolvido, este convênio assinado  
e esta firma tem que iniciar ur-  
gentemente esse trabalho, mais já  
passou uma semana, já vamos in-  
do pela segunda e eu não vi modo  
de movimentação a esse respeito, en-  
tão o que eu quero aqui agora, é  
solicitar do Sr. Presidente dos nobres Colegas  
Vereadores e até se possível dos próprios  
municipais que se encontram, um  
trabalho junto a Sua Excia. o Sr. Pre-  
feito Municipal que lute e trabalhe firme  
junto a esse órgão do governo a Sobesp,  
para que termine esse trabalho, que já está  
sendo vítima de certos gozinhos, e que eu  
fico mais irritado e o seguinte, o vizinho  
município de Lupércio está com seu rego-  
to funcionando, como também seu pa-  
trimônio Santa Teresinha, é inconcebível que  
a gente veja estas coisas, que existe uma  
reprovação entre dos municípios vizinhos, se  
pelo menos não tivesse sido feito nada, não  
estaria lutando pra que iniciasse o tra-

bolho mas não, nós estamos com 60, 70% (porcento) do canal aberto, entretanto nos muros, isso não resolve nada, e quando chega os tempo das águas, nós vemos o Sr. Prefeito com problemas, com fossos afundando, criando problemas pra própria municipalidade que muitas vezes tem que ajudar a obras esses fossos, que se afunda muros quantos de residências, colchados, por uma coisa que não deveria existir mais no município, porque um serviço que foi iniciado a meio de dois anos atrás pra estar completo, são coisas que não consigo entender com referência a Secretarias do Governo, tem horas que eles bajam de uma forma como se os municípios estivessem sendo aquinhoados com valores exorbitantes para conclusão de obras no município, abre através de Projeto o direito de assinatura de novos convênios, para vir mais coisas para o município e que de fato é necessário, agora entendendo medo que se dê início a um trabalho e acabe ficando como a rede de esgoto, jamais quero que isso venha acontecer porém seria uma calamidade, mas eu não posso deixar de manifestar para fazer uma campanha em cima do Sr. Prefeito municipal para que todas as vezes que encontramos como Sr. Prefeito municipal debater - mos, de pr

dir e insistir e dizer que elle tem toda  
colaboração desse caso de leis para um tra-  
bellas mais firme junto a estas authori-  
dades, são directores de Sibesp, secretarios do Estado,  
do, Governadores do Estado, mas não são  
os donos do Estado, não são os donos do  
município, pro fazerem o que elles  
sem querer, elles tem muitas obri-  
gações e atender e ouvir a representati-  
vidade do município, que somos vere-  
dores eleito pelo povo, para defender os  
interesses do município, e somos fide-  
dos a Terceira, quarta parte, porque já  
disse varias vezes nesse caso de leis, que  
a voz do vereador é muito difficil de  
fazer se ouvir, mas não lutamos  
aqui em Almirante, promovemos in-  
sistir através do sr. Prefeito, através das  
authoridades que nos dão oportuni-  
dade, isso é um caso vergonhoso para  
o município de Almirante.

Em seguida fez uso do peloro  
o vereador Estalício Aperecido da  
Silve; "Queria deixar claro referente a  
peloro do nobre Colega, com referen-  
cia ao esgoto, no qual alega que o  
Governo está iniciando obras e de-  
do outros pra traz, isso não é novidade  
de porque exemplo se tem aqui em  
Almirante, fez um ano que pedi-  
mos para que esses buecos fosse  
tapado, todos vereadores assineram o

pedido, e hoje após um ano iniciar-se o trabalho, a Rede de Esgoto está parada e é uma vergonha pra nós, mas é uma vergonha dizer, quantos Vereadores, quantos políticos foi atrás por atrás até hoje, não quero condenar o nobre colega mas dia 23 de Junho de 87 esse Vereador esteve lá pedindo, tendo o ofício que foi aceite o pedido, foi publicado, Fimrem venceu concorrência, por acaso o Sr. Prefeito foi atrás dessa firma em Botucatu, inclusive solicitei o telefone dessa firma e foi me negado a esse Vereador, pra lutar em favor desse benefício, isso que quero alertar, é bom trabalho do Sr. Prefeito, mas ele deveria estar mais atento e partir em cima desse firma, o estado fez o papel dele, faltou nos partir em cima de firma, quarta-feira estarei na secretaria de Obras, tendo audiência marcada, se alguns dos colegas quiser participar peirei amanha, hoje ainda conversei com o nobre colega, é um bom convenio, mas será que o estado vai comprar todas as cidades, será que não vai sobrar para os nossos recursos próprios, ou vai iniciar se poror, nos temos que participar mais futas com beneficio, apesar que o Sr. Prefeito não aceita ajuda de ninguém, estou sempre aqui querendo ajudar, mas ajuda principalmente

desse Vereador que está falando, não é exa-  
to, porque não sei;

Outro pedido que foi feito no mes-  
mo dia, a ligação de Alvinópolis a  
Uberlândia, eu soube que esse Vereador não  
fez nada, é um esforço do Sr. Prefeito, -  
não estou pedindo pra ninguém, e não  
um benefício de alguém, agora se eu hu-  
to, estou cumprindo um dever,  
de Vereador, não estou trabalhando gra-  
tuitamente, venho se reunir, venho  
lutar, então o Estado pegue exemplo de  
nossa cidade, pedir 500 vezes pra ser  
atendido; então quarta-feira estarei no  
Secretaria mas não sei, talvez o Sr. Pre-  
feito vá esta semana pra São Paulo  
para que ele vá ao secretário, para que  
ele vá lutar pra trazer benefícios pra  
Alvinópolis, então não a lei não estou  
contra sua opinião, mas está faltan-  
do nos trabalhar - não mais, um  
pouquinho, porque uma anda-  
rilha do não fez nada, Sr. Prefeito  
sozinho também não fez, não podemos  
ficar de braços cruzados, não estamos aqui  
pra trabalhar, não pra fazer media política,  
não vim aqui para presentear o  
câmbio e de embora, nós temos que  
trabalhar lá em cima, a fonte é  
lá, vamos fazer uma viagem, pelo  
menos se não conseguirmos nada, estamos  
passando, conhecendo alguma coisa

novidade, era bonito pois nove Vereadores, um  
pedi uma outro pedi outra, pra ver se a coi-  
sa não melhora, o Estado que que for-  
ce ele, é aquela estorie Deus me ajuda  
mas vamos cruzar os braços pra ver se  
Deus ajuda; temos que trabalhar forçar  
brigar, vereador pela muito, mas tem  
que falar mais, sempre pedindo mais  
nunca o Sr. Prefeito fez tudo, sempre ele  
esquece de alguma coisa, então a São  
Paulo, tenha certeza que vai aparecer  
alguma novidade pra Alvinlândia, ven-  
ganha de pedir não tenha, se algum cole-  
ga quiser participar vamos lá não ges-  
tamos nada, somos pobres mas Deus  
dá um jeito!.

Em seguida fez uso da pala-  
vra o Vereador Georgio Perez Comacho  
"Acha que autonomia do vereador é mais  
forte dentro deste legislativo, lá em casa pra  
resolver os problemas do município nós assi-  
namos os convênios, autorizamos o Sr. Pre-  
feito a assinar o Convênio ele é o re-  
presentante do município lá em São Paulo,  
com referência a Rede de Esgoto não co-  
be mais a nós, porque o Governo já  
autorizou, a concordância já foi feita a  
firma estava disposta a assinar e a Se-  
bsp, estava com toda população por baixo  
de outro e não tinha pedido nada pra  
firma assinar, ligamos pra o regulador  
de firma e ficou um gozo de empunha

tem gente dentro das Secretarias que por  
bel prazer jogam um monte de dinheiro de  
baixo de terra do município de Alvinlândia  
e o comprimento fica quando Deus der  
o bom tempo, quando eles bem enten-  
derem pra mandar, acho que aí não depen-  
demos das autoridades do município, acho  
que as próprias autoridades do estado de-  
veriam ter consciencia daquilo que está  
sendo feito e daquilo que elles pretendem  
fazer, e não esperar que nós vereadores  
e que o Prefeito fiquem lá em cima, -  
gastando dinheiro do município, pra via-  
jar pra São Paulo, mais e outros luga-  
res pra debater em cima de uma let-  
ra que se está autorizado.

Bem disse o Vereador em Turibia mi  
esquecido, mas como ele deu um toque  
a nossa ligação Alvinlândia, Ubirajé  
na de asfalto, isso é uma coisa que  
Alvinlândia está sendo discriminado, -  
dos demais municípios, que é a uni-  
ca que nós temos com o município  
de Ubirajé, que nos levaria a Quatipé,  
Cabrália Paulista e finalmente a Costello, pra  
viajar pra São Paulo, tomando-se muito  
mais perto o trecho, aí concordo com o  
nobre Colega, que meu Governo Muni-  
cipal, meu Estado deveria fazer politica  
em cima dos municípios com coisas  
que é melhoria e benefício do próprio  
município, isso não é meu, não é do municí-

pão de Abreilândia, nem do Município de Ubirajara e muito menos do Governo do Estado e uma melhoria para aqueles que habitam nosso Estado, principalmente da toda região que dirige pra São Paulo que poderia passar por aqui e evitar grandes numero de quilômetros rodado pra chegar no capital, e no entanto soumos discriminado e acredito eu por problemas políticos, que eu espero que não esteja sendo guardado esse tempo sujo pra próxima, tanto dos municípios, quanto do Estado, que venha todo benfiteira pra fazer o asfalto, que venha porque nós precisamos, nosso Município é pobre o Município vizinho é pobre, todos que aqui habitam não tem condições de fazer, nós queremos que venha fazer mesmo que seja nessa época mas que não venha tapar nossos olhos com peneira, que isso não existe mais, nem Vereadores, nem Deputados, nem Prefeitos e nem municípios ninguém hoje mais vive com o olho vedado, se for necessário fazer na época da política que se faça porque nós precisamos, seja a hora que for, mas não venha tapar os olhos com a peneira.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Elizer Jesus Eletério, que fez um pedido ao Sr. Presidente que esta coisa de hoje tomamos uma providência

a, referente a situação do nobre Vereador,  
Renato Terribil, que se encontra detido, hoje  
já é o 3º falta do nobre Vereador, e eu não  
recordo se são 5 ou 6 faltas consecutivas  
que permite a cassação do mandato do mes-  
mo, acho que nós deveríamos urgentemente  
antes da próxima Sessão nos tomarmos  
uma posição quanto ao caso do  
Vereador, porque da maneira que vai  
sendo já são três Sessões, vai a quarta  
e quinta ele vai ser cassado, então to-  
mamos uma providência que conste  
de o Advogado desta Câmara que vi-  
vemos aqui e que tomou uma solu-  
ção no caso, porque da maneira que  
está acho que nós vamos acabar  
prejudicando o Vereador, acho que a inter-  
venção dessa é ajudar-lo e não prejudicar".

Em seguida fez uso de palavra  
o Vereador Vitalício Aporeido de Sales -  
com referência ao Vereador que se en-  
contra detido, isso não cabe a nós  
tomarmos essa decisão, porque  
tendo verificado todas as leis, eu  
acho que esta decisão é exclusivamen-  
te do Sr. Presidente, não cabe a Câmara  
e nem a Advogados, quanto a deci-  
são minha, tomada em prol do Vere-  
dor foi citada ao Pai do Vereador, e in-  
te por sua vez pediu que levasse um co-  
nhecimento dessa Câmara e não foi  
aceito, então na Sessão passada eu levei

as mãos, porque se a gente quer tomar uma posição em benefício de alguém, e estar sendo criticado, que estar querendo prejudicar esta pessoa, que por sinal é muito meu amigo jamais pensarei em piora pra ele então não tenho mais paciência a dar, isso cabe ao Presidente, e hei, não sei citar o artigo certo, mas o artigo 147 diz claro, hei 205, e gostaria que o nobre Colega Gregório Perez Canechis, fizesse essa explanação que ele é dotado de esclarecimento, ele tem tudo ele conhece o que se a hei, que não fique no esse Vereador falando!

Em seguida fez uso do palavra o Vereador Gregório Perez Canechis; "Eu continuarei até o fim do caso do nobre Colega Renato Teruel e não vou lavar as mãos como Pilatos, defendendo a tese e aquilo que se coloca aqui, o Vereador Elizeu que levantou essa polêmica, sabe que no Sessão anterior tivemos um certo entendimento da posição que deveríamos tomar em relação ao Vereador, e sabido que ele não pode completar seis meses, não poderá completar a falta do dia 15 de maio, no qual perderá o cargo que exerce, ouve um entendimento entre nós Vereadores, que se deu uma oportunidade ao Vereador, por que ele não perde o mandato por insu-

ciativa nesse, então damos uma oportunidade para que ele faltasse até o dia 15 de abril, quando fosse na Sessão de 10 de maio, ele entraria com uma licença de 60 dias, maio e junho, sendo que julho é recesso parlamentar, então seríamos noventa dias de prazo para que ele pudesse reestabelecer a sua atividade social, uma vez que ele se encontra detido e não tem condições de agir, deste forma, mas nem o Sr. Presidente da Câmara tem condições de agir, - que seria no entender deste Juiz de Direito a suspensão do cargo do Vereador até que permanesse de prisão judicial, ou - então até que ele se encontrasse detido, mas como nem o Sr. Presidente pode tomar essa medida, porque nem o Sr. Juiz de Direito Eleitoral de Commerce, através de um ofício que encaminhara ao Sr. Presidente deixou clara a situação do Vereador, naquela oportunidade não sido publicado nem Acórdão, nem Súmula e nem documento algum com referência ao Processo do Vereador, como se trata de um Processo Criminal não cabe a esta Casa de leis, nós não temos esse poder, o poder único e exclusivo é do Presidente da Câmara em suspender o mandato desde que ele tenha a retaguarda da do Juiz Eleitoral, que de condições de tomar tal atitude diz, que o Vereador

esta impossibilidade de desenvolver a sua atividade como vereador por encontrar-se detido, mas como os Advogados do Vereador estão trabalhando no sentido de colocar isso antes de uma Prisão ou de um júri, estão tentando uma revisão no Processo, visto que o Vereador foi acusado em São Paulo, sem ter constado que ele era um Vereador no município, que ele era Proprietário no município, sem ele ter defesa nenhuma, sem o Advogado dele estar presente para defendê-lo, e me parece que conforme a gente tem visto em todos os livros em todas as decisões, cabe ao Vereador em qualquer ponto que seja defesa direitos dos quais nós como colegas Vereadores devemos dar-lhe respeito e resguardar a posição do Vereador até que o mínimo se possa fazer em defesa ao próprio Vereador, quero dizer ao Vereador Elijer Jesus Eleotério que levantara essa questão que eu entendo não ter poder pra tomar nenhuma decisão a não aquela de Sessão anterior o Vereador terá que pedir uma licença de sessenta dias, ele teria mais o recurso parlamentar, e estaríamos dando uma oportunidade a ele, se dentro dos noventa dias posteriores ele não conseguir resolver esse problema, aí não sei qual seria a solução e uma

coisa que teria que estudar posteriormente".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antonio Vianna de Silva Farias "O caso do nosso colega Renato Travençolo, eu luto até o fim junto com ele, sei que muita gente vai falar de gente, principalmente num caso político, sei que a situação não é fácil, mas que depender de mim estou junto, isso acontece as vezes gente acredita num amigo e depois chega na hora "h", o amigo sai fora,

com referência a Pedro de Esposito, quando esta secretaria fez o Convênio, não veio o dinheiro todo, para terminar o serviço, porque Ubirajara iniciou o termino, soube ter alguma surpresa com esse depois do que se terminou, será que atroz disse não tem alguma oferta, algum compromisso, acho que tem algum interesse por trás disso, acho que o Estado tem bastante dinheiro, mas este sendo mal administrado."

Em seguida fez uso de palavra o Vereador Notidício Azevedo de Silva, com referência ao nosso colega está falando em termos da pessoa, e não temos que pensar também a situação da nossa Câmara, esta Câmara esta vazia, e não pode mais deixar ficar tanto tempo vaga, assumindo o suplente, não é por isso que está cessando,

ou condenando o colega, tendo conhecimento que outros câmaras, como Maurício, Gomes, fica um suplente sentado na plateia, porque em falta do Vereador Titulo, por ele assumir, na próxima sessão assumo o titular, temos que ver esta falta por que está cumprindo-se as leis a nota câmara, por que as comissões não está irregular funcionando com dois Vereadores, estamos sentindo a falta do colega, do que ele está passando, se não sendo humilde, mesmo se for se inimigo, nós não queremos uma coisa dessa, se queremos fazer uma coisa boa ao Vereador, vamos trazer o suplente, vamos lutar, lá em cima, se não ficar aqui de braços cruzados segurando essa coisa, e não for defender, lá nós acoutar credo, algum dos Vereadores foi visitar o Vereador, e defender o nome dele também não, com esse código nós estamos fazendo muito em cima da família, político, colocar o suplente não crime, não está condenando o nome colega, nós estamos defendendo o direito desse câmara, nós temos a dar uma solução, pedir para um reputado, mas até hoje ninguém, não sei se está errado, se estiver me perdoe, porque sou daqueles se não puder ajudar não atrapalho, estamos esquecendo que ele é um amigo nosso, porque temos

que lembro das pessoas, nas horas difíceis, quero me desculpar se estou excedendo, mas é isso que penso, porque perdi muito tempo estudando, verifiquei vários livros, tenho pessoas que já me deram bastante solução que poderiam melhorar a situação do colégio, mas se fossem antes eu não sei se elas que eu quero extinguir mais o colégio, então estou numa situação difícil, se não pensassem nisso, talvez tenham solução melhor do que isso?

Em seguida o Sr. Presidente, convidou o Vereador Luiz Carlos Tenel para assumir a Presidência, para eu fazer um pronunciamento a respeito; já mais depois de ouvir todas essas palavras poderia deixar de fazer um pronunciamento com referência a situação do Vereador Renato Tenel, é uma situação a qual venho lutando bastante como é de conhecimento do Conselho dele, o Vereador Luiz Carlos Tenel, esta Presidência vem tomando todas as providências cabíveis dentro das leis as quais tem direito, de início quando ele foi recolhido, de imediato em ofício o M.M. Juiz de Direito de Commerce de Jorico, para saber um pronunciamento com referência ao mesmo, o próprio Juiz me respondeu dizendo que aguardasse o pronunciamento do Acórdão, quero deixar claro que o Processo do Vereador Renato Tenel, não cabe a estes

Presidência tomar uma decisão, ele não é um Processo Administrativo e muito menos Funcional, mas sim um Processo criminal e qual cabe a justiça eleitoral dar a palavra final, mas não assim essa Presidência, jamais deixarei de batelhar com referência ao assunto abordado, o qual é de conhecimento de todos os Vereadores, que o proprio Advogado de defesa do Vereador Renato Teruel, me procurou e disse, fiquem quietos, que qualquer coisa que não fazer pensando que é um benefício pode prejudicar o mesmo, então estou aguardando o pronunciamento dele, e de conhecimento de todos os senhores que ninguém vai cagar o mandato do Vereador, porque de acordo com a Constituição do Brasil o Renato Teruel tem um tempo de faltas para ser dado, num total de seis faltas, portanto ele ainda tem metade das sessões, nesse quinquena-va ser tomado uma providência, cabível dentro dos seus, ninguém quer prejudicar o Vereador, e não fazer tudo de bom por ele, porque ele é um elemento que merece toda consideração e nosso respeito e jamais poderá ser traído, que da minha parte vou lutar como disse o Vereador Antonio Vieira da Silva Farias e os demais Vereadores, de um lado e de outro.

em benefício do Vereador, porque dentro  
desse caso de lei ele sempre foi um Vere-  
ador honrado, honesto, trabalhador e cumpridor  
de seus deveres, tanto é verdade que esta  
presidência já encaminhara um documen-  
to para o Fórum de George assinado pelos  
diversos Vereadores dizendo estas palavras,  
esta presidência jamais deixou de pro-  
curar ver se ameniza o sofrimento  
do Vereador, mesmo medidas a mais  
não foram tomadas, porque este-  
mos aguardando pronunciamento  
de pessoas do Advogado de defesa dele,  
então esta quinzena vamos nos reu-  
nir pra ver que medidas vamos tomar  
como referência a situação do colega."

Como mais nenhum Vereador  
desejou fazer uso da palavra o Sr.  
Presidente declarou encerrada a presente  
sessão.

Sendo que de real aconteceu  
tudo a presente ata a qual depo-  
is de lida e achada conforme vai  
por mim Secretário, Sr. Presidente  
e demais membros da Cose porime-  
do.

Elizir Jesus Echeverri

Caro Presidente

Manoel

Arturo Vilela

Mário Soares

Assessoria Legal - Lib.

*[Handwritten signature]*

Ata da 100ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia do dia 15 de Abril de 1988.

Presidente: Orozimbo Simões Fontes

Secretário: Elizeu Jesus Eleotério

No décimo quinto dia do mês de Abril de 1988, em sua sede à Praça da Concórdia, nº 294, sala nº 04, realizou-se a 100ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antônio Vieira da Silva Forios, Aparecido de Silva, Elizeu Jesus Eleotério, Gregório Perez Carnachio, Luiz Carlos Teruel, Mário Soares, Natalício Aparecido e Orozimbo Simões Fontes, - num total de oito Vereadores presentes, feito a chamada verificou-se a presença dos edis acima mencionados e havendo número legal, o Sr. Presidente em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da Sessão Anterior, a qual foi apro-